



UNIVERSIDADE
CANDIDO MENDES

CAMPUS TIJUCA

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES TIJUCA
NÚCLEO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Apostila referente às disciplinas: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC e Trabalho Monográfico de Bacharelado I e II - TMB, desenvolvida pelas Professoras Lucia Porto Chaves, Maria Mecler Kampel e Nalayne Mendonça

Rio de Janeiro

2012

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. NORMAS TÉCNICAS	3
3. REDAÇÃO CIENTÍFICA	3
3.1. Linguagem científica	4
3.2. Expressão escrita	4
3.3. Texto acadêmico	5
4. ESTRUTURA DO TRABALHO	7
4.1 Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais	7
4.1.1. Elementos pré-textuais	8
4.1.2. Elementos textuais	8
4.1.3. Elementos pós-textuais	9
5. APRESENTAÇÃO GRÁFICA	9
6. BIBLIOGRAFIA	10

1. INTRODUÇÃO

Esta proposta é norteada pela necessidade de padronização dos trabalhos científicos produzidos pelos estudantes dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Pedagogia e Direito da Universidade Candido Mendes Tijuca, visando manter a identidade institucional.

Considerando as dificuldades enfrentadas pelos alunos no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos universitários, a proposta da apostila de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso é instrumentalizar o aluno no processo de elaboração e apresentação da monografia. Esta apostila é complementada pelo modelo de monografia.

O referencial teórico aplicado na elaboração deste Guia tem como base as normas adotadas em instituições de ensino e pesquisa, reconhecidas pelo meio acadêmico, assim como as recomendações preconizadas pela ABNT.

2. NORMAS TÉCNICAS

As Normas Brasileiras (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) utilizadas são as seguintes:

- NBR 6023/2002 – Informação e documentação – referências – elaboração.
- NBR 6024/1989 – Numeração progressiva das seções de um documento
- NBR 6027/1989 – Sumário
- NBR 6028/1989 – Resumo
- NBR 10520/2002 – Informação e documentação - citações em documentos - apresentação
- NBR 14724/2002 – Informação e documentação – trabalhos acadêmicos - apresentação

3. REDAÇÃO CIENTÍFICA

3.1 Linguagem científica

Em monografias, relatórios, dissertações e teses, a linguagem adotada é a científica, que se respalda na análise e interpretação de dados. Para garantir equilíbrio, originalidade e harmonia ao trabalho, as principais características da linguagem científica devem ser:

- Clareza - relacionada com o domínio do assunto abordado e a expressão de idéias de maneira facilmente compreensível ao leitor;
- Concisão - consiste em expressar as idéias com poucas palavras, evitando prolixidade;
- Objetividade – isenta de ambigüidade ou imprecisão;
- Impessoalidade – obtida pela redação na terceira pessoa, evitando textos de cunho pessoal e afirmativas sem respaldo teórico;
- Precisão – emprego de terminologia apropriada para o assunto, utilização de fontes e citações confiáveis;
- Simplicidade – garante uma linguagem sem rodeios e preciosismos, sem prejuízo da profundidade na abordagem do tema.

3.2 Expressão escrita

Para obter-se um bom resultado em redação de texto científico, vários autores fazem as seguintes recomendações:

- Evitar períodos longos, variando a extensão das frases.
- Evitar períodos excessivamente reduzidos que prejudiquem a apresentação da idéia.
- Evitar parágrafos com apenas uma frase.
- Usar tom impessoal na redação. Não utilizar a primeira pessoa do singular.
- Eliminar termos ou palavras supérfluas, adjetivações redundantes.
- Utilizar verbos ativos, em vez de passivos.
- Definir com precisão os termos, palavras-chave, conceitos e teorias.
- Abster-se do uso de aumentativos, superlativos e diminutivos.
- Controlar as frases de efeito ou usos de modismos verbais.
- Preocupar-se com generalizações inconsistentes.
- Resistir ao subjetivismo e à opinião pessoal.
- Dar importância à revisão do trabalho.

3.3 Texto Acadêmico

O texto da monografia deve ser desenvolvido pelo próprio aluno, a partir da leitura e tratamento da pesquisa realizada, que deve apresentar as características de originalidade e criatividade.

O texto identifica as abordagens, teóricos, teorias, idéias e propostas, referenciando as fontes de pesquisa.

O texto próprio pode ser enriquecido por meio de citações , comentários e paráfrases , selecionados de autores reconhecidos no meio acadêmico. As citações podem ser diretas e indiretas.

As citações diretas são transcrições textuais colhidas diretamente nas fontes pesquisadas, neste caso, cita-se sempre o AUTOR, ANO: PÁGINA. Até 3,5 linhas estas citações devem ser apresentadas entre aspas, dentro do parágrafo. Citações com mais de quatro linhas são destacadas em ARIAL 11, espaçamento simples, com recuo de 4,0 cm da margem esquerda (9 duplo Tab) e justificadas..

Exemplo (citação a partir de quatro linhas):

Praxe é, entre os autores, o uso de certas fórmulas de citação que podem ser aproveitadas pelos autores da monografia. Sirvam de exemplos: como diz; como esclarece; como adverte Fulano; é desse entendimento Fulano; segundo, consoante Fulano; de acordo com; esta é a opinião de; para Fulano; dispõe o código; reconhece Fulano que...; tal é o entendimento de ; fulano estima que...
(HENRIQUES e MEDEIROS, 2003:161)

Exemplo (citação até 3,5 linhas):

Segundo HENRIQUES e MEDEIROS a citação indireta é aquela referenciada a um autor citado ou selecionado por outro, “ ... identifica-se a citação indireta pelo uso da preposição latina *apud* .(em, citado por). Esta forma de citação é corrente e absolutamente válida.” (2003:161-162).

Exemplo (citação da citação):

“Afirmava mesmo Savigny que os códigos são fossilizações do direito, constituem algo de morto, que impede o desenvolvimento ulterior...” (*apud* MONTEIRO, 1967:48)

Outro recurso de enriquecimento do texto acadêmico é a utilização da paráfrase, que consiste na reelaboração do texto mantendo fidelidade ao pensamento do autor ou modelo, fazendo uso de linguagem própria. Neste caso também deve se indicar AUTOR e

ANO. (Alguns autores consideram as paráfrases como citações indiretas e as transcrições como citações diretas)

Exemplo:

Conforme afirma Mirabete (1998)

As notas de rodapé são as que aparecem ao pé das páginas em que são mencionadas. São acréscimos textuais e “Destinam-se a prestar esclarecimentos, comprovar uma afirmação ou dar uma informação que não deva ser incluída no texto.” (CASTILHO, 2002:52)

4. ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS

4.1 Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais:

Estrutura	Elementos
PRÉ-TEXTUAIS	Capa (obrigatório) Lombada (opcional) Folha de rosto (obrigatório) Errata (opcional) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória (opcional) Agradecimento (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo (obrigatório) Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)

TEXTUAIS	Introdução Desenvolvimento Conclusão
PÓS-TEXTUAIS	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice (opcional) Anexo (opcional) Índice (opcional)

Fonte: ABNT NBR 14724/2002:3

4.1.1. Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais obrigatórios encontram-se no Modelo de Trabalho de Conclusão de Curso (disponível no *site* UCAM e nas pastas TCC e TMB na copiadora do *campus* Tijuca).

4.1.2. Elementos textuais

Sua estrutura compreende as etapas tripartidas de todo o trabalho científico: introdução, desenvolvimento e conclusão.

Na introdução, o pesquisador apresenta a formulação sintética do tema, indicando a justificativa, os objetivos, a importância da metodologia adotada e o referencial teórico utilizado. É a apresentação clara, concisa e objetiva do trabalho, incluindo informações sobre sua natureza, importância e estrutura. Aconselha-se que a parte introdutória seja elaborada após o término da pesquisa, pois esta pode se alterar ao longo de sua execução.

O desenvolvimento compreende três fases:

- . Explicação - situar histórica, social e economicamente os antecedentes da questão ou do tema.
- . Discussão - examinar, argumentar e fundamentar as proposições estabelecidas.
- . Demonstração - apresentar a dedução lógica do trabalho.

Apresenta detalhadamente a pesquisa e a sua argumentação engloba a descrição de materiais, técnicas e métodos utilizados, além de resultados e discussões.. O desenvolvimento apresenta-se em forma de capítulos.

A conclusão consiste em um resumo completo, mas sintetizado, da argumentação desenvolvida. Consolida a unidade temática das idéias pesquisadas e reforça o direcionamento teórico. Deve responder à principal questão do trabalho e confirmar a posição do pesquisador frente ao problema analisado. O aluno deve manifestar o seu juízo de valor sobre os resultados obtidos e seu alcance. Não se permite a inclusão de dados novos nessa parte da monografia.

4.1.3. Elementos pós-textuais

As referências bibliográficas seguem a NBR 6023/2002 da ABNT, o Modelo de Trabalho de Conclusão de Curso apresenta exemplos de referências pautadas na norma referida.

Os anexos são produções de outros autores, que servem de fundamentação, comprovação e ilustração (ABNT NBR 14724, 2002:2). O anexo deve ser identificado com letras maiúsculas consecutivas, seguidas dos respectivos títulos. O apêndice, produzido pelo próprio autor do trabalho monográfico, é identificado da mesma forma.

5. APRESENTAÇÃO GRÁFICA

- **Papel** : papel branco, formato A4 (21,0 cm x 29,7 cm).
- **Fonte** : **ARIAL 12** (Texto)
- **Citação**: até 3,5 linhas é inserida no texto e destacada entre aspas., mantendo **ARIAL 12**
- **Citação**: a partir de quatro linhas é destacada no texto em parágrafo independente, com a redução do tamanho da letra para **ARIAL 11**, espaço entrelinhas simples, e alinhamento de duplo início de parágrafo.
- **Nota de rodapé**: **ARIAL 10**, espaço entrelinhas simples.
- **Margens** : superior 3,0 cm / inferior 2,0 cm / esquerda 3.0 cm / direita 2,0 cm.
- **Parágrafo**: Tab de 2,00 cm para o início dos parágrafos.
- **Alinhamento**: justificado
- **Espaçamento** : Entre título e texto 2 espaços. Entre linhas 1,5 cm.
- **Indicação dos títulos**: apresentados em ARIAL 12, maiúsculas com negrito.

- **Indicação dos subtítulos:** apresentados em ARIAL 12, maiúsculas, sem negrito.
- **Indicação de tabelas, gráficos e figuras:** devem conter títulos e fontes. As fontes devem ser colocadas na parte inferior da tabela e apresentadas em ARIAL 10, referenciando AUTOR, ANO, PÁGINA.
- **Indicação dos capítulos:** Os capítulos são indicados em algarismos arábicos. Cada capítulo inicia-se a 8,0 cm da borda superior.
- **Paginação:** A numeração é em algarismos arábicos, indicados na parte superior direita da página. A contagem inicia na capa, mas os números são aparentes apenas a partir da Introdução.
- **Bibliografia:** em ordem alfabética, crescente, organizada de acordo com a NBR 6023 /2002.

6. BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . **NBR 6023/2002** : Informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro:ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . **NBR 6024/1989** : Numeração progressiva das seções de um documento . Rio de Janeiro:ABNT, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . **NBR 6027/1989** : Sumário. Rio de Janeiro:ABNT, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . **NBR 6028/1989** : Resumo. Rio de Janeiro:ABNT, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . **NBR 10520/2002** : Informação e documentação - citações em documentos – apresentação . Rio de Janeiro:ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . **NBR 14724/2002** : Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação . Rio de Janeiro:ABNT, 2002.

CARVALHO, Lucia Cunha de. **Como elaborar a monografia de final de curso de direito**. Rio de Janeiro: Forense, 2000.

CASTILHO, Maria Augusta de. **Roteiro para elaboração de monografia em ciências jurídicas**. 2. ed., r e v., São Paulo: Sugestões Literárias, 2000.

COSTA, Antônio Fernando Gomes da. **Guia para elaboração de relatórios de pesquisa – monografias:** trabalhos de iniciação científica, dissertações, teses ... 2.ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: UNITEC, 1998.

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. 5.ed. São Paulo:Cortez, Autores Associados, 1997.

_____. **Metodologia científica em ciências sociais.** 3.ed. rev. e amp. São Paulo: Atlas,1995.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3.ed. São Paulo:Atlas, 1996.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e prática da pesquisa. 19 ed. Petrópolis,RJ: Vozes, 1997.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório ... 4.ed. rev. e amp. São Paulo: Atlas, 1992.

LEITE, Eduardo de Oliveira. **A monografia jurídica.** 4 ed. rev. e atu. . São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000.

MINAYO, Maria Cecília de S. (Org.) . **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 9.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

MONTEIRO, Geraldo Tadeu M.. **Metodologia da pesquisa jurídica.**São Paulo: Renovar, 2001.

MOREIRA, Laélia Portela (Coord.), RUSSO, Maria de Lourdes. **Normas para apresentação da monografia de conclusão de curso.** Rio de Janeiro: UCAM, 2002. (Apostila utilizada no Curso de Direito da UCAM – Centro)

REY, Luís. **Planejar e redigir trabalhos científicos.** 2.ed. rev. e amp. São Paulo: Edgard Blücher, 1993.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

Av. Treze de Maio, 13 – 28º andar – Centro – RJ

CEP 20003-900 - Caixa Postal 1680 - RJ

Tel.: 21 – 2210 3132 Fax.: 21 – 2220 1762

Disponível em: <www.abnt.org.br> e <www.abntdigital.com.br>